



GOVERNO
DOS AÇORES



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

DESIGNAÇÃO DO PROJETO: **PICA** – Plataforma de Indústria Criativa dos Açores

CÓDIGO DO PROJETO: AÇORES – 03 – 0752 - FEDER – 000028

OBJETIVO PRINCIPAL: Reforçar a capacitação empresarial visando a abertura das empresas regionais aos mercados exteriores.

ENTIDADE BENEFICIÁRIA: SRTOP - Laboratório Regional de Engenharia Civil – Açores.

CUSTO TOTAL ELIGÍVEL: 120.140,25€

APOIO FINANCEIRO DA UNIÃO EUROPEIA: 102.119,21€ (85%)

DESCRIÇÃO: A presente operação tem como objetivo envolver diversos intervenientes com competências ao nível do design industrial, design de produto, design conceptual, engenharia de materiais, mas não exclusivamente, e aplicar os conhecimentos destas áreas no desenvolvimento de novos produtos a partir de materiais endógenos dos Açores, com o objetivo de serem utilizados sobretudo, mas não exclusivamente, em unidades turísticas de diferentes tipologias, como o sejam o alojamento local, em Hotel, residencial ou rural. Como forma de materializar de um modo mais objetivo a presente proposta, pretende-se executar um projeto de valorização dos materiais elencados no Catalogo de Materiais Endógenos através da incorporação de novas funcionalidades/aplicações com recurso à incorporação de um fator de criatividade nos mesmos, aumentando não apenas o seu valor funcional, mas também o seu valor percebido.

A operação divide-se em cinco atividades distintas, mas complementares: Atividade 1 – Informações Técnicas; Atividade 2 – Fornecimento de Briefing; Atividade 3 – Conceptualização/Desenvolvimento Inicial; Atividade 4 – Eleição do Projeto e; Atividade 5 – Prototipagem para comercialização.

Os outputs da operação estão alinhados com as prioridades estratégicas e com as tipologias de atuação TUR2 e TUR3 da Estratégia de Especialização Inteligente RIS3, além de serem coerentes com o Plano Estratégico e de Marketing para o Turismo dos Açores.

RESULTADOS: A operação a desenvolver tem como objetivo gerar mais rendimento para a fileira dos materiais de construção, ao mesmo tempo que se cria uma diferenciação única para

a oferta turística dos Açores, acrescentando também valor a esta área de atividade económica que tem conhecido um crescimento exponencial na Região, importando por isso continuar o esforço de qualificação e diferenciação. Ao mesmo tempo, a vontade assumida pelos Açores de se assumirem como um destino “inteligente” em termos da sua sustentabilidade, através dos projetos Green Islands Azores2 e da orientação política do Governo do Açores e da União Europeia em aplicar progressivamente o conceito de “Smart Cities” à generalidade das atividades económicas, justifica que também, e sobretudo na fileira da Construção Civil, se adote uma estratégia como a agora preconizada.

FOTOGRAFIAS:

Materiais endógenos dos Açores selecionados no âmbito do projeto.



Fig. 1 – Basalto



Fig. 2 - Bagacina (escórias basálticas)



Fig. 3 - Pedra Pomes



Fig. 4 - Criptoméria Japónica



Fig. 5 - Conteiras ou Roca de Velha



Fig. 6 - Ananás